



# Bloco de Esquerda

**Ex.º Sr. Presidente da Assembleia Municipal**

## **DECLARAÇÃO DE VOTO**

### **ASSUNTO: Plano de Pormenor de Armação de Pêra / Alterações**

Votámos favoravelmente as alterações hoje aqui submetidas a esta Assembleia pela Câmara Municipal, pois o tempo urge para a sua aprovação. Contudo, estamos plenamente conscientes, que o mesmo já não irá proporcionar a Armação de Pêra a requalificação prometida.

Não podemos deixar de manifestar o nosso mais profundo repúdio pela demora com que o assunto irá à homologação a Conselho de Ministros. Pelo que se depreende da consulta do processo, com manifestas responsabilidades da autarquia de Silves.

A situação é de tal forma gravosa que bastantes dos benefícios que poderiam resultar da aprovação em devido tempo do Plano de Pormenor, já se perderam. Estamos a falar da desaceleração do caos urbanístico e do desordenamento urbano que continuou desenfreadamente, desfigurando Armação de Pêra e que poderia ter sido interrompido.

É, para nós incompreensível, que o PP, iniciado em 1999 e praticamente concluído em 2002, com Discussão Pública efectuada, não tenha ido ainda a Conselho de Ministros.

Desde 2002 tem “marcado passo” nos corredores da burocracia ou dos interesses obscuros que boicotam o desenvolvimento do Concelho e do País.

É inexplicável e inadmissível que o último officio da Direcção Geral de Ordenamento do Território dirigido à autarquia, datado de Setembro de 2005, que solicitava as alterações agora submetidas a esta Assembleia e outras, tenha desaparecido na Câmara, segundo as informações que nos foram prestadas. Em face disso, hoje, praticamente 16 meses depois do mesmo ter, supostamente, chegado à autarquia, é que estão aqui a ser analisadas as alterações que necessitam ser respondidas.





## **Bloco de Esquerda**

Não podemos deixar de responsabilizar o Partido Social Democrata de Silves pela situação a que o Plano de Pormenor de Armação de Pêra chegou.

**Atentem nisto:** o PP não possibilitou amplamente os benefícios esperados e, curiosamente, vai permitir situações que segundo as regras do novo PROT já não seriam possíveis, dadas as novas condicionantes de ocupação do território entre as faixas dos 0-500m e os 0-2000.

Responsabilizamos o PSD, porque durante deste período (2002-2007) em que o processo “marcou passo” foi o partido que conduziu os destinos da autarquia, sob a liderança de Isabel Soares.

Não hesitamos em afirmar que a actual presidente, não só não foi capaz de inverter o descontrolo urbanístico de Armação de Pêra, como permitiu o seu agravamento. Deu-lhe quase “xeque-mate”!

**O Membro da AM do Bloco de Esquerda**

*Carlos Alberto Alexandre Cabrita*

**Silves, 26 de Janeiro de 2007**

